

Mestrado em Ciências da Educação – Administração Educacional

A Direção de Turma

RELATÓRIO DE ATIVIDADE E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

Cristina Maria de Matos Pina

Relatório destinado à obtenção do grau de Mestre em Ciências de
Educação – Administração Educacional



INSTITUTO SUPERIOR DE EDUCAÇÃO E CIÊNCIAS

Junho de 2012

INSTITUTO SUPERIOR DE EDUCAÇÃO E CIÊNCIAS

Unidade Científico – Pedagógica de Ciências de Educação

A Direção de Turma

RELATÓRIO DE ATIVIDADE E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

**Relatório no âmbito do Mestrado em Ciências da Educação –
Administração Educacional**

Mestranda: Cristina Maria de Matos Pina

Orientador: Prof. Doutor Marco Ferreira

Co-orientadora: Mestre Ana Patrícia Almeida

Junho de 2012

Agradecimentos

Ao Prof. Doutor Marco Ferreira e à Dr^a Ana Patrícia Almeida que com o seu conhecimento e dedicação contribuíram para a realização deste trabalho.

À memória de meu pai

Que me ensinou a lutar e a nunca desistir.

RESUMO:

No presente relatório encontram-se descritas as atividades e a experiência acumulada ao longo de mais de vinte anos na área da Administração Educacional, incluindo os cargos desempenhados, com especial destaque para a Direção de Turma, que constitui o objecto central deste trabalho.

Pretende-se, a partir da experiência acumulada ao longo de vinte anos, no desempenho de um cargo de gestão intermédia, a Direção de Turma, inserida num campo mais vasto que é a Administração e Gestão de uma escola, conduzir à reflexão sobre o que é atualmente e o que pode vir a ser o papel do Diretor de Turma. Em especial o Diretor de Turma dos Cursos de Educação e Formação (CEF's) e dos Cursos Profissionais.

O Diretor de Turma, no âmbito das competências que lhe são atribuídas pela legislação nacional e pelo Regulamento Interno da escola, é um dos principais atores na coordenação pedagógica das atividades a desenvolver pela turma. Por outro lado, é o interveniente principal nas relações que se estabelecem entre a escola e a comunidade educativa, com destaque para a relação entre a escola e os pais/encarregados de educação, tendo o aluno como ator central no processo de ensino-aprendizagem.

Com o aumento dos anos de escolaridade obrigatória e as condições criadas pela legislação nacional, os jovens permanecem na escola durante mais anos, mesmo que não progridam no nível de escolaridade.

Numa tentativa de dotar os alunos do nível de escolaridade obrigatória, foram criados os Cursos de Educação e Formação (CEF's) e os Cursos Profissionais, prevendo, a legislação, mecanismos para que os alunos permaneçam na escola até ao final do ano letivo mesmo quando ultrapassam o limite de faltas, independentemente da sua idade. Tais condições são propiciadoras de clima inadequado para a progressão dos alunos da turma, influenciando deste modo os números do sucesso escolar.

Considerando o Diretor de Turma como responsável da coordenação pedagógica das atividades a desenvolver pela turma, apresenta-se uma proposta de intervenção na qual se prevê uma reorganização, na prática, do processo de ensino-aprendizagem a partir da liderança exercida pelo Diretor de Turma, que deverá ser um professor dotado de facilidade de comunicação e bom relacionamento no domínio das relações interpessoais, com o devido apoio da Direção da escola.

Palavras-chave: coordenação pedagógica, liderança, comunicação, Relações interpessoais, sucesso escolar.

ABSTRACT:

This report is based on personal experience over a period of more than 20 years in the field of Educational Administration including the various positions held. Special emphasis should be placed on that of form teacher, which is the central focus of this paper.

The aim is to use the experience acquired over twenty years in a middle management position, that of form teacher, within a wider field of administration and managing a school leading to a contemplation of what the role of the form teacher is now and what it may come to be. Especially the form teacher of education and training courses (CEF's) and technical courses.

The Class Director, in the core of the competencies given by the national legislation and by the school's Internal Regulation has one of the main roles in the pedagogical coordination of the class's activities. On the other hand, he/she is the key figure in the relations established between the school and the educational community, with an emphasis on the relationship between school and parents/legal guardians, the student being the lead actor in the teaching/learning process.

With the increase in the number of compulsory school years and the conditions created by the national legislation, youngsters remain in school for more years, even when they fail to progress in the school level.

In an attempt to provide students with the compulsory school level, the education and training courses (CEF's) and technical courses have been created. Legislation foresees means of keeping students in school until the end of the school year even when absence limits are exceeded and regardless of their age. These conditions lead to an inadequate learning climate for the students in the class and hinders their progress, thereby influencing the numbers of school success.

If one considers the form teacher to be responsible for the pedagogical coordination of the activities undertaken by the class, a proposal for intervention is presented in which one foresees a re-organization, in a practical sense, of the teaching-learning process under the leadership of the form teacher, who should be a teacher gifted with communication skills and an ease in interpersonal relationships, with the proper support of the school's Management.

Key-words: pedagogical coordination, leadership, communication, interpersonal relationships; school success.

Índice

Introdução.....	1
Capítulo I	
1 – Atividade desenvolvida ao longo da minha carreira profissional	2
2 – Atividades de desenvolvimento profissional na área de AE	7
3 – Fundamento da minha opção – direção de turma	8
4 – Cursos Qualificantes	
4.1 – Cursos de educação e formação	10
4.1.1 – Caracterização dos alunos dos CEF´s – Uma turma de CEF de Práticas administrativas do Tipo 2 – CEF_PA	11
4.2 – Cursos Profissionais.....	20
Capítulo II	
1 – Administração e Gestão da Escola	
1.1 – Enquadramento Legal	22
1.2 – Referentes Internos – Regulamento Interno	23
Capítulo III	
1 – A Direção de Turma	
1.1 – Enquadramento Legal	
1.1.1 - A Lei de Bases do Sistema Educativo	27
1.1.2 – Decreto-Lei n.º 115-A/98	28
1.1.3 – Decreto Regulamentar n.º 10/99 de 21 de Julho.....	28
1.1.4 – Estatuto do Aluno do Ensino Não Superior – Lei n.º 30/2002	29
1.1.5 – Lei n.º 3/2008, de 18 de Janeiro	29
1.1.6 – Lei nº 39/2010	30
1.2 – Referentes Internos – Regulamento Interno	30
Capítulo IV	
Proposta de Intervenção	34
Considerações finais.....	38
Bibliografia / Webgrafia	42
Legislação	42